

# Biografia

Francisco Laranjo, Lamego, Portugal, 1955–2022. Professor Emérito, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Expôs individual e colectivamente em galerias e museus em Portugal e em vários continentes desde 1978, tendo sido conferencista em instituições tais como a École nationale supérieure des Beaux-Arts (França), Winthrop University (EUA), Ottawa University e Alberta College of Art and Design (Canadá), Marmara University (Turquia), Sheffield Hallam University (Reino Unido), Universidade de São Paulo (Brasil), Facultad de Bellas Artes – Universidade de Castilla-La Mancha (Espanha), National Academy of Art Sofia (Bulgaria), Dresden Academy of Fine Arts (Alemanha), entre outras. Está representado nas colecções da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea (Portugal), Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal), Museu de Arte de Porto Alegre (Brasil), Museu de Arte Contemporânea KNU (Coreia do Sul), Museu ASP (Polónia), Museu Amadeo de Souza Cardoso (Portugal), Colecção do Ministério das Finanças (Portugal), Fundação Portuguesa das Comunicações (Portugal), Colecção Benetton (Espanha), Institute of Contemporary Arts Kunsan (Coreia do Sul), Museu de Tomar (Portugal), entre outros. Medalha de Mérito, Grau Ouro, Município do Porto, 2009; Medalha de Mérito, Grau Ouro e Prémio de Mérito Cultural, Município de Lamego, 2013; agraciado como Comendador da Ordem da Instrução Pública pelo Presidente da República Portuguesa, 2015.  
[www.franciscolaranjo.com](http://www.franciscolaranjo.com)

## Lista de obras em exposição

Sem título 001–12, 1977, tinta da china sobre papel, 30 × 40 cm

Desenho I, 1978, tinta da china, pigmentos de polivinil e colagem sobre papel, 198 × 198 cm

Sem título 01, 1978, tinta da china sobre papel, 23 × 30,5 cm

Sem título 02, 1978, tinta da china sobre papel, 23 × 30,5 cm

Wiesloch, 1985, pastel seco e carvão sobre papel, 48 × 27,5 cm

Wiesloch Window, 1985, pastel seco e carvão sobre papel, 48 × 31,5 cm

Wiesloch Houses, 1985, pastel seco e carvão sobre papel, 48 × 31,5 cm

Extinguível, 1996, tinta da china sobre papel, 64 × 50 cm

Significado, 1996, tinta da china sobre papel, 64 × 50 cm

Sincero, 1996, tinta da china sobre papel, 64 × 50 cm

Impressionalidade, 1996, tinta da china sobre papel, 64 × 50 cm

Sem título IV, 2002, tinta da china sobre papel, 150 × 592 cm

Sem título #1–5, 2004, tinta da china sobre papel, 64 × 50 cm

Sem título, 2006, tinta da china sobre papel, 150 × 420 cm

Sem título, circa 2012, tinta da china sobre papel, 150 × 310 cm

Sem título I/2, 2012, tinta da china sobre papel de arroz, 70 × 136 cm

Sem título 2/2, 2012, tinta da china sobre papel de arroz, 70 × 136 cm

Sem título, 2019, tinta da china sobre papel, 150 × 500 cm

Sem título, 2021, tinta da china sobre papel, 150 × 140 cm

Duplo silêncio I, 2022, óleo sobre tela, 270 × 270 cm

Mundo Novo I–VI, 2022, tinta da china, pastel seco e grafite sobre cartão, 50 × 70 cm

# Francisco Laranjo

## Perpétua Transparência

# Luísa Salgueiro

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<span></span>

A programação cultural da Autarquia estreia o ano de 2024 alicerçada num sentimento agrídoce: a Galeria Municipal apresenta uma exposição do pintor Francisco Laranjo que, prematuramente, nos deixou em novembro de 2022. É a vida e obra deste grande artista e Homem que queremos agora, e aqui, relembrar e celebrar.

Este seu regresso a Matosinhos estava há muito a ser planeado, delineado e concebido pelo próprio, acompanhado de um grupo de notáveis como Miguel von Hafe Perez, Eduardo Souto Moura e o filho Francisco, num trabalho de partilha e comunhão entre artistas e amigos. Ao longo do tempo esta exposição foi ganhando forma no plano das ideias, materializando-se agora - neste momento em que o orgulho e a tristeza caminham lado a lado: é uma honra para Matosinhos, e para a sua Galeria Municipal, receber esta seleção bem representativa da obra de excelência de Francisco Laranjo, numa sentida homenagem ao Homem, Artista e Amigo.

# Fernando Rocha

<span></span>
<span></span>
<b>Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<span></span>

Conheci o Francisco, há longos anos, antes disso já conhecia e admirava a sua obra. Foi um Amigo. Um grande amigo de Matosinhos e da Galeria Municipal - espaço onde, ao longo dos anos, tivemos o privilégio de viver e sentir vários dos seus trabalhos, quer a título individual, quer participando em exposições coletivas.

O seu olhar, pintado em tons de azul, penetrante, e a sua leitura do mundo e do tempo não vão voltar a escutar-se nem a inquietá-lo. Este “viajante” entre “outras culturas e outros artistas” jamais partilhará a sua visão “simbólica e espiritual” do mundo, das artes e da vida.

Em 2008 estivemos envolvidos numa primeira colaboração e depois em 2017 com uma grande exposição *Arquipélagos e Sinais*.

Nos idos de 2021, estivemos em Salamanca para assistir à entrega do Prémio Rainha Sofia de Poesia ibero-americano à saudosa e comum amiga Ana Luisa Amaral. Nessa altura convidei o a voltar a expor na Galeria Municipal de Matosinhos.

Aceitou de imediato. Na sua forma cortês e única ficou muito entusiasmado. Feliz. Esse passou a ser um tema central nos nossos encontros.

O Francisco já tinha escolhido o comissário, Miguel von Hafe Pérez, para o desenho da exposição o arquiteto Eduardo Souto de Moura. O design ficaria a cargo do seu filho Francisco.

Nos finais de julho/22, antes de férias, conversamos longamente. Já tinha o plano todo “montado” e tivemos uma reunião logo no início de setembro.

Foi a última vez.

É chegado o momento de perpetuar alguns dos seus trabalhos, concebidos nos anos 70 e 80, *Perpétua Transparência*, destacando a pintura e o desenho a preto e branco, patente até 28 de março de 2024, em perfeita harmonia com produções dos primeiros anos do século XXI e ainda com as suas obras mais recentes dos anos 2019 a 2022.

Agora compete-nos honrar a sua memória, cumprir a palavra e celebrar o Francisco Laranjo.

# Miguel von Hafe Pérez Perpétua Transparência

<span></span>
<span></span>
<b>Curador</b>
<span></span>

Exposição pensada e desejada em vida, *Perpétua Transparência* é a primeira iniciativa que presta homenagem ao artista depois do seu desaparecimento precoce.

A exposição constitui um momento de aferição vital sobre um percurso que aqui se sublinha na sua exemplar e edificante coerência: reunindo trabalhos de 1977 a 2022, ela confirma uma das presenças mais singulares no panorama da pintura portuguesa contemporânea.

Não é este ainda o momento para apresentar uma retrospectiva abrangente sobre um percurso criativo denso e profícuo. Ao longo de cinquenta anos o artista criou sempre com o mesmo entusiasmo e com a preocupação maior de exaltar a primordialidade da pintura enquanto veículo de uma compreensão alargada do mundo.

Se nos desenhos dos anos setenta o gesto se afirma com uma clareza compositiva e rítmica, tais caraterísticas percorrerão uma obra que elege a aproximação à tradição pictórica e caligráfica oriental e uma reinterpretação do território da abstração moderna como campo de aprofundamento de um pensamento plástico verdadeiramente idiossincrático.

Perpétua Transparência é uma exposição que privilegia um segmento muito particular da obra deste artista: predominam o preto e o branco, numa afirmação da essencialidade possível ancorada na máxima expressividade. Tal acontece tanto nos pequenos formatos, como nos trabalhos de escala grandiosa. O domínio de aspetos compositivos é tão complexo num caso como no outro: este movimento de aproximação e afastamento obriga o espetador a receções diferenciadas, ainda que sempre desafiantes para o olhar e subsequente interpretação de um posicionamento na arte que se erige enquanto realidade em si mesma.

<span></span>
<span></span>
<b>Curador</b>
<span></span>

Duas exceções, em obras de 2022, marcam este percurso expositivo: uma série de desenhos realizados para servirem de base a serigrafias para a Casa da Arquitetura em Matosinhos e a última tela, de grandes dimensões, que Francisco Laranjo mantinha no atelier.

Nesta, confirma-se a maestria no uso da transparência para a criação de um espaço ambíguo e palpitante onde as formas parecem ganhar vida e espessura existencial.

Porque a pintura, neste autor, sempre foi entendida como contingência alargada na procura de uma reverberação da vida, nas suas circunstâncias harmónicas ou na estridência do insuportável.

Francisco Laranjo sabia que a amizade era o cimento maior para ultrapassar todos os desafios de um contexto civilizacional extremamente complexo. A sua amizade, tal como a sua pintura, assentava num princípio de transparência exemplar. E a sua pintura sempre foi, em última análise, uma dádiva de amizade para a perpetuidade do futuro.

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

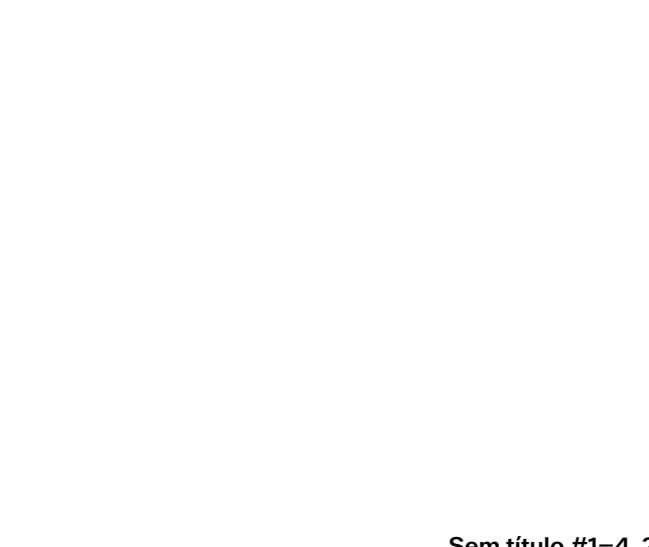
<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>

<span></span>
<span></span>
<b>Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos</b>
<b>Luísa Salgueiro</b>
Vereador da Cultura
<b>Fernando Rocha</b>
Departamento de Cultura
<b>Clárisse Castro</b>
<b>Tânia Teixeira</b>
<b>Maria José Mesquita</b>
Galeria Municipal de Matosinhos
<b>Bárbara Araújo</b>
<b>Fátima Machado</b>
Acolhimento ao Visitante
<b>Alexandra Gomes</b>
<b>Maria Luís Gomes</b>
<span></span>



Sem título #1–4, 2004, tinta da china sobre papel, 64 × 50 cm

